

# DOENÇA DE HUNTINGTON

## O QUE É A DOENÇA DE HUNTINGTON ?

A Doença de Huntington (DH) é uma condição genética rara e degenerativa que afeta o sistema nervoso central.

A doença provoca a perda progressiva de células em uma parte do cérebro chamada gânglios da base, o que compromete as capacidades motoras, cognitivas e emocionais dos pacientes.

Os primeiros sinais da DH surgem, geralmente, entre os 30 e 50 anos, e incluem alterações no movimento, pensamento e humor.

## SINTOMAS PRINCIPAIS

**Motores:** Movimentos involuntários (coreia), dificuldades para caminhar e manter o equilíbrio. Nos estágios avançados, os pacientes podem se tornar rígidos e apresentar grande dificuldade para falar e engolir.

**Cognitivos:** A DH prejudica a capacidade de pensar, planejar e organizar tarefas, além de impactar a memória e a capacidade de lidar com situações novas.

**Emocionais/Comportamentais:** Depressão, ansiedade, irritabilidade e mudanças no humor são frequentes. Algumas pessoas podem se tornar mais impulsivas e socialmente isoladas.

## ESTÁGIOS DA DOENÇA

**1. Estágio Inicial:** Caracteriza-se por mudanças sutis na coordenação, movimentos involuntários leves e dificuldades no pensamento. Depressão e irritabilidade são comuns.

**2. Estágio Intermediário:** Os movimentos involuntários se tornam mais acentuados e a fala e deglutição são afetadas. É importante procurar um fonoaudiólogo para melhorar a comunicação e a deglutição, além de fisioterapeutas para ajudar na manutenção da mobilidade. Neste estágio, é comum a perda de capacidade para trabalhar e a necessidade de apoio nas tarefas diárias.

**3. Estágio Avançado:** Os pacientes se tornam totalmente dependentes de cuidados, com rigidez nos movimentos, perda de peso e dificuldade acentuada para engolir. A fala torna-se quase inexistente e há risco de asfixia devido à disfagia.

## TRATAMENTOS E CUIDADOS

Não há cura para a Doença de Huntington, mas os tratamentos atuais visam retardar os sintomas e manter o paciente ativo o maior tempo possível.

Medicamentos ajudam a controlar os movimentos involuntários e os distúrbios emocionais. Terapias, como fisioterapia, fonoaudiologia e terapia cognitiva, são essenciais para melhorar a coordenação motora, a articulação da fala, o equilíbrio e a qualidade de vida.

Apesar das dificuldades, muitas pessoas com DH continuam conscientes de seu ambiente e de seus entes queridos, permanecendo capazes de se conectar emocionalmente com a família e amigos, o que proporciona conforto e dignidade durante a progressão da doença.

**Fonte:** Associação Brasil Huntington  
Agência Câmara de Notícias  
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.



**SOMOS  
TODOS  
RAROS**



Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas  
com Doenças Graves, Raras e Deficiências.

**WWW.AFAGBRASIL.ORG.BR**

**0800 777 2902**